



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Tópicos Especiais em História II						
Unidade Ofertante:	Instituto de História						
Código:	MH126	Período/Série:		Turma:	U		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:		Total:	60	Obrigatória:()	Optativa: (X)
Professor(A):	Deivy Ferreira Carneiro				Ano/Semestre:	2021/2	
Observações:	deivycarneiro@gmail.com						

2. EMENTA

A disciplina compreende o estudo de diferentes abordagens temáticas e teórico metodológicas de pesquisas em História.

3. JUSTIFICATIVA

Auxiliar os alunos dos cursos de pós-graduação em História a terem um posicionamento crítico em relação a algumas abordagens relacionadas à História Social da Cultura.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar reflexões sobre pesquisas e abordagens vinculadas à História Social da Cultura

Objetivos Específicos:

- Analisar algumas questões relacionadas à História Social da Cultura através das abordagens da Microstoria italiana;
- Analisar o diálogo estabelecido entre historiadores e as demais disciplinas acerca da temática;
- Estimular e viabilizar o diálogo entre a produção existente e as pesquisas dos alunos, a partir das discussões implementadas.

5. PROGRAMA

- *Microstoria* italiana: origens e perspectivas teórico-metodológicas
- Aplicações

6. METODOLOGIA

Atividades Síncronas (mínimo de 50%)					
	Especificação da atividade síncrona	a) Plataforma de TI a ser utilizada; b) Softwares a serem utilizados.	Data da atividade	Horário da atividade	Carga horária da atividade
1	Apresentação do programa	Plataforma Google Meet	10/08/21	19h-22h	2h
2	Aula sobre os textos: GRENDI, Edoardo. Microanálise e História Social. In: OLIVEIRA. Mônica Ribeiro. Exercícios de Micro-História . Rio de Janeiro: FGV, 2009. FARINATTI, Luís Augusto. Construção de séries e micro-análise: notas sobre o tratamento de fontes para a História Social. Anos 90 , vol. 15, n. 28, 2008.	Plataforma Google Meet	17/08/21	19h-22h	3h
3	Aula sobre os textos: GINZBURG. Carlo. Sinais: Raízes de um paradigma indiciário. In: Mitos, Emblemas e Sinais . São Paulo: Cia. das Letras, 1989. GINZBURG, Carlo. O nome e o como: troca desigual no mercado historiográfico. In: Micro-história e outros ensaios . Lisboa: Difel, 1989.	Plataforma Google Meet	24/08/21	19h-22h	3h

Atividades Síncronas (mínimo de 50%)					
4	Aula sobre o texto: CARNEIRO, Deivy F. & DIAS, Daniel Rezende B. A Pena e o Pincel: decifrando elementos da narrativa literária de Carlo Ginzburg. In: AGUIRRE ROJAS, Carlos Antonio (Coordenador). Molineros, Indicios y Subalternidades en el siglo XXI. Presencia viva de Menocchio. Homenaje a la Obra de Carlo Ginzburg. Cuadernos de Sofia, Santiago, Chile / Fondazione Giovannino Pinna, Cerdeia, Italia. 2021.	Plataforma Google Meet	14/09/21	19h-22h	3h
5	Aula sobre os textos: GRIBAUDI, Maurizio. Forma, tensão e movimento: a plasticidade da História. In: VENDRAME, Maíra. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2019.	Plataforma Google Meet	21/09/21	19h-22h	3h
6	Aula sobre os textos: CERUTTI, Simona. Processo e experiência: indivíduos, grupos e identidades em Turim no século XVIII. REVEL, Jacques (Org.). Jogos de Escalas. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998. GRIBAUDI, Maurizio. Escala, pertinência, configuração. In: REVEL, Jacques (Org.). Jogos de Escalas. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.	Plataforma Google Meet	28/09/21	19h-22h	3h
7	Aula sobre o texto FAVERO, Giovanni. Método da História e das Ciências Sociais: para uma micro-história aplicada. VENDRAME, Maíra. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.	Plataforma Google Meet	05/10/21	19h-22h	3h
8	Aula sobre o texto: COMISSOLI, Adriano. Estrelas de primeira grandeza: reflexões sobre o uso de redes sociais na investigação histórica. Métis: História e Cultura. V. 13, n. 25, 2014.	Plataforma Google Meet	19/10/21	19h-22h	3h
9	Aula sobre o texto: CARNEIRO, Deivy. Entre 14/07 e 20/07 Micro-história e uma análise da relação entre a população e a justiça criminal. In: VENDRAME, Maíra. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020	Plataforma Google Meet	26/10/21	19h-22h	3h
10	Aula sobre o texto: DE VITO. Christian G. Por uma micro-história translocal. In: VENDRAME, Maíra. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.	Plataforma Google Meet	09/11/21	19h-22h	2h
11	Avaliação do curso e do desempenho dos alunos	Plataforma Google Meet	16/11/21	19h-22h	2h
12	Encerramento e entrega de notas.	Plataforma Google Meet	23/11/21	19h-22h	2h
Carga horária total de atividades síncronas					32h
As atividades síncronas devem estar previstas para o intervalo de horário regular da disciplina: - para turma do matutino (Turma I), em algum intervalo entre 08:00 e 11:30 horas; - para turma do noturno (Turma H), entre 19:00 e 22:30 horas.					
Na aula de apresentação, os alunos receberão link do Google Drive com o material a ser utilizado ao longo do semestre. O link respectivo a cada aula será enviado semanalmente, por meio do Google Agenda.					

Atividades Assíncronas (máximo de 50%)			
Especificação da atividade assíncrona		a) Plataforma de TI a ser utilizada; b) Softwares a ser utilizados.	Carga horária da atividade
1	Leitura dos textos: GRENDI, Edoardo. Microanálise e História Social. In: OLIVEIRA. Mônica Ribeiro. Exercícios de Micro-História. Rio de Janeiro: FGV, 2009. FARINATTI, Luís Augusto. Construção de séries e micro-análise: notas sobre o tratamento de fontes para a História Social. Anos 90 , vol. 15, n. 28, 2008. (atividade prevista para ser realizada entre 11/08 e 17/08).	Leitura de texto em computador, tablet ou kindle;	2h
2	Leitura dos textos: GINZBURG. Carlo. Sinais: Raízes de um paradigma indiciário. In: Mitos, Emblemas e Sinais. São Paulo: Cia.	Leitura de texto em computador, tablet ou kindle;	2h

	<p>das Letras, 1989.</p> <p>GINZBURG, Carlo. O nome e o como: troca desigual no mercado historiográfico. In: Micro-história e outros ensaios. Lisboa: Difel, 1989.</p> <p>Leitura do texto (atividade prevista para ser realizada entre 18/08 e 24/08).</p>		
3	<p>Leitura do texto: CARNEIRO, Deivy F. & DIAS, Daniel Rezende B. A Pena e o Pincel: decifrando elementos da narrativa literária de Carlo Ginzburg. In: AGUIRRE ROJAS, Carlos Antonio (Coordenador). Molineros, Indicios y Subalternidades en el siglo XXI. Presencia viva de Menocchio. Homenaje a la Obra de Carlo Ginzburg. Cuadernos de Sofia, Santiago, Chile / Fondazione Giovannino Pinna, Cerdea, Italia. 2021</p> <p>(atividade prevista para ser realizada entre 25/08 e 14/09).</p>	Leitura de texto em computador, tablet ou kindle;	1h
4	<p>Leitura do texto: GRIBAUDI, Maurizio. Forma, tensão e movimento: a plasticidade da História. In: VENDRAME, Maíra. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2019.</p> <p>(atividade prevista para ser realizada entre 15/09 e 21/09).</p>	Leitura de texto em computador, tablet ou kindle;	1h
5	<p>Leitura dos textos: CERUTTI, Simona. Processo e experiência: indivíduos, grupos e identidades em Turim no século XVIII. REVEL, Jacques (Org.). Jogos de Escalas. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998. GRIBAUDI, Maurizio. Escala, pertinência, configuração. In: REVEL, Jacques (Org.). Jogos de Escalas. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.</p> <p>(atividade prevista para ser realizada entre os dias 22/09 29/09).</p>	Leitura de texto em computador, tablet ou kindle;	2h
6	<p>Leitura do texto: FAVERO, Giovanni. Método da História e das Ciências Sociais: para uma micro-história aplicada. VENDRAME, Maíra. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.</p> <p>(atividade prevista para ser realizada entre 29/09 e 05/10).</p>	Leitura de texto em computador, tablet ou kindle;	1h
7	<p>Leitura do texto: COMISSOLI, Adriano. Estrelas de primeira grandeza: reflexões sobre o uso de redes sociais na investigação histórica. Métis: História e Cultura. V. 13, n. 25, 2014.</p> <p>(atividade prevista para ser realizada entre 06/10 e 19/10).</p>	Leitura de texto em computador, tablet ou kindle;	1h
8	<p>Leitura do texto: CARNEIRO, Deivy. Micro-história e uma análise da relação entre a população e a justiça criminal. In: VENDRAME, Maíra. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020</p> <p>(atividade prevista para ser realizada entre 20/10 a 26/10).</p>	Leitura de texto em computador, tablet ou kindle e no Youtube;	1h
9	<p>Leitura do texto DE VITO. Christian G. Por uma micro-história translocal. In: VENDRAME, Maíra. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2020.</p> <p>(atividade prevista para ser realizada entre 27/10 e 09/11)</p>	Leitura de texto em computador, tablet ou kindle;	1h
10	<p>Horas disponibilizadas para a feitura do artigo a partir da bibliografia, ou parte dela, com o tema de pesquisa desenvolvido na dissertação do discente.</p> <p>(atividade prevista para ser realizada entre 10/11 e 01/12)</p>	Computador, tablet ou celular;	16h
Carga horária total de atividades assíncronas			28h
Na aula de apresentação, os alunos receberão link do Google Drive com o material a ser utilizado ao longo do semestre. O link respectivo a cada aula será enviado semanalmente, por meio do Google Agenda.			
Os alunos terão acesso ao material via Google Drive.			

7. AVALIAÇÃO

Especificação da Atividade Avaliativa	Data(s)	Horário(s)	Valor	Critérios para
---------------------------------------	---------	------------	-------	----------------

			atribuído	realização e correção
Leitor privilegiado: um ou mais discentes deverão, no início das aulas, (I) apresentar os aspectos gerais do texto, (II) disponibilizar para os discentes um breve esboço sobre os principais argumentos do texto lido e (III) elaborar uma questão geral, relativa ao texto, que deverá ser tema de debate durante a aula.	Todos os dias com aulas síncronas.	19h-22h	30 pontos	O discente deve planejar uma exposição que não ultrapasse 30 minutos e preparar um esboço conciso, em uma única página, se possível.
Trabalho: Artigo a bibliografia, ou parte dela, com o tema de pesquisa desenvolvido no mestrado	Deve ser realizado entre os dias 09/11/21 e 01/12/21	Envio do trabalho por e-mail, até o dia 01/12/21	70 pontos	O trabalho deve ser escrito com clareza, expondo e interpretando os principais elementos da trama.

Critério para a validação da assiduidade dos discentes

No princípio de cada aula haverá registro de faltas.

Especificação das formas de envio das avaliações pelos discentes, por meio eletrônico:

Os discentes enviarão as atividades via e-mail, em datas pré-definidas e discriminadas no tópico 7, referente às avaliações.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AGO, Renata. A Herança Móvel. In: VENDRAME, Maíra; KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2019.

BEUNZA, José Maria Imízcoz. El capital relacional. Relaciones privilegiadas y redes de influencia en el Estado español del siglo XVIII. In: BEUNZA, José Maria Imízcoz. Economía doméstica y redes sociales en el Antiguo Régimen. Madrid: Silex, 2010.

BEUNZA, José Maria Imízcoz. Redes sociales y correspondencia epistolar. Del análisis cualitativo de las relaciones personales a la reconstrucción de redes egocentradas. *REDES- Revista hispana para el análisis de redes sociales* Vol. 21, #4, Diciembre 2011.

BEUNZA, José Maria Imízcoz. Redes, grupos, clases: una perspectiva desde el análisis relacional. In: PUCHE, Sebastián Molina. *Territorios distantes, comportamientos similares. Familias, redes y reproducción social en la Monarquía Hispánica (siglos XIV-XIX)*. Murcia: Edit.um, 2009.

CERUTTI, Simona. "À Rebrousse-Poil": dialogue sur la méthode. *Critique*, 2011/6 (n. 769-770). p. 564-575.

CERUTTI, Simona. Histoire pragmatique, ou de la rencontre entre histoire sociale et histoire culturelle. *Tracés*, 15, 2008/2, p. 147-168.

CERUTTI, Simona. Processo e experiência: indivíduos, grupos e identidades em Turim no século XVIII. REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de Escalas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

CERVI, Emerson. Análise de elites em perspectiva relacional: a operacionalização da Análise de Redes Sociais (ARS). In: CODATO, Adriano (org.). *Como estudar elites*. Curitiba: Ed. UFPR, 2015.

COMISSOLI, Adriano. Estrelas de primeira grandeza: reflexões sobre o uso de redes sociais na investigação histórica. *Métis: História e Cultura*. V. 13, n. 25, 2014.

GIL, Tiago Luís. Elites locais e suas bases sociais na América Portuguesa: uma tentativa de aplicação das social network analysis. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*. V. 3, n. 6, 2011.

GRENDI, Edoardo. Microanálise e História Social. In: OLIVEIRA. Mônica Ribeiro. *Exercícios de Micro-História*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

GRENDI, Edoardo. Repensar a Micro-História? In: REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de escalas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

GRIBAUDI, Maurizio. Escala, pertinência, configuração. In: REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de Escalas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

GRIBAUDI, Maurizio. Forma, tensão e movimento: a plasticidade da História. In: VENDRAME, Maíra. KARSBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2019.

GRIBAUDI, Maurizio. Percorsi individuali ed evoluzione storica: quattro percorsi operai attraverso la Francia dell'Ottocento. *Quaderni Storici*, NUOVA SERIE, Vol. 36, No. 106 (1), Migrazioni (APRILE 2001), pp. 115-151.

Levi, Giovanni. "Microhistoria e Historia Global". *Historia Crítica* n.º 69 (2018): 21-35,

LEVI, Giovanni. 30 anos depois: repensando a Micro-História. In: VENDRAME, Maíra Ines (org.) *Ensaio de Micro-História, trajetórias e imigração*. São Leopoldo: Editora da Unisinos, 2016.

LEVI, Giovanni. Sobre a Micro-História. In: BURKE, Peter. *A Escrita da História*. São Paulo: Ed. Unesp, 1998.

LORIGA, Sabina. A Secret to Kill the King: magic and protection in Piedmont in the Eighteenth Century. In: MUIR, Edward and RUGGIERO, Guido. *History from Crime*. Maryland: The John Hopkins University Press, 1994.

RUSPIO, Federica. Network analysis e microstoria. Il caso della nazione portoghese. In: LANARO, Paola. *Microstoria: A venticinque anni da L'eredità immateriale*. Torino: FrancoAngeli, 2011.

TORRE, Angelo. "Micro/macro: ¿local/global? El problema de la localidad en una historia espacializada". *Historia Crítica* n.º 69 (2018): 37-67.

TRIVELLATO, Francesca. Is There a Future for Italian Microhistory in the Age of Global History? *Californian Italian Studies*, 2(1), 2011

XAVIER, Ângela Barreto; HESPANHA, António Manuel. Redes Clientelares. In: HESPANHA, António Manuel (coord.). *História de Portugal*. Lisboa: Editorial Estampa, 1993, v. 4, p. 381

Complementar

ANDRADE, Marcos Ferreira. *Elites regionais e a formação do estado imperial brasileiro. Minas Gerais – Campanha da Princesa (1799-1850)*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014.

ALVARES, Sonia E. et alli (org.). *Cultura política nos movimentos sociais latino americanos*. Belo Horizonte: EdUFMG, 2000.

BAILLOT, Baillot, Anne. "Visualisation des réseaux: apports, défis et enjeux du travail sur les données historiques.". 2015.

BEARMAN, Peter S. "Networks and History." *Complexity*, no. 8: 2002, 61–71.

BEAUGUITTE, Laurent. "L'analyse de réseaux en sciences sociales et en histoire. Vocabulaire, principes et limites." In *L'analyse de réseaux en sciences sociales et en histoire*, 9–24. Louvain: Presses Universitaires de Louvain, 2016.

CAVALLO, Sandra. *Artisans of the Body in Early Modern Italy*. Manchester: Manchester University Press, 2007.

CAVALLO, Sandra. *Charity and Power in Early Modern Italy*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

CERUTTI, Simona. *Etrangers. Etude d'une condition d'incertitude dans une société d'Ancien Régime*, Bayard, Paris 2012

_____ *La Ville et les métiers. Naissance d'un langage corporatif (Turin, XVII^e-XVIII^e siècle)*, Editions de l'EHESS, Paris 1990.

_____ Who is below ? E. P. Thompson, historien des sociétés modernes : une relecture », *Annales. Histoire, Sciences Sociales* 2015/4 (70e année), p. 931-956.

_____ La richesse des pauvres. Charité et citoyenneté à Turin au XVIII^e siècle », in S. Bargaoui, S. Cerutti et I. Grangaud (éd.), *L'appartenance locale et propriété au nord et au sud de la Méditerranée*, Cahiers de IREMAM.

_____ « Sources et mises en contexte : quelques réflexions autour des conditions de la comparaison », (en collaboration avec I. Grangaud), in F. Brayard (éd), *Des contextes en Histoire*, Editions du Centre des Recherches Historiques : Paris, 2014

_____ « Vérité ou accord ? Offre et demande de justice dans les tribunaux d'Ancien Régime (Turin, XVIII^e siècle) », in : O. Poncet (éd), *Juger le faux, Moyen Age-Temps modernes*, Paris, Droz 2012

_____ "A rebrousse-poil'. Dialogue sur la méthode", *Critique*, 769-770, juin-juillet 2011, p. 564-575

_____ « Travail, mobilité et légitimité : suppliques au roi dans une société d'Ancien Régime (Turin, XVIII^e siècle)", *Annales Histoire, Sciences Sociales*, 65, 3, mai-juin 2010, p. 571-611

_____ « Faits et 'faits judiciaires'. Changements dans le statut de la preuve à Turin au XVIII^e siècle », *Cahiers du Centre des Recherches Historiques*, 45, avril 2010, p. 151-180

_____ « Langage des acteurs, langage des historiens : de quoi parlent les sources judiciaires ? », *L'Atelier du Centre de recherches historiques*, 05 | 2009, [En ligne], mis en ligne le 19 octobre 2009. URL : <http://acrh.revues.org/index1645.html>.

_____ « Histoire pragmatique, ou de la rencontre entre histoire sociale et histoire culturelle », *Tracés*, n° 15, déc. 2008, p. 147-168

_____ « A qui appartiennent les biens qui n'appartiennent à personne ? Citoyenneté et droit d'aubaine à l'époque moderne », *Annales. Histoire, Sciences Sociales*, 62, 2, mars-avril 2007, p. 355-383.

_____ « Microhistory : Social Relations versus Cultural Models ? », in A. M. Castrén, M. Lonkila et M. Peltonen (éd.), *Between Sociology and History. Essays on Microhistory, Collective Action, and Nation-Building*, S.K.S., Helsinki, 2004, p. 17-40.

_____ « 'Nature des choses' et 'qualité des personnes'. Le Consulat de commerce de Turin au XVIII^e siècle » in *Annales, Histoire, Sciences Sociales*, 57, 6, nov.-déc. 2002.

COSTA, E. V. da. Estrutura versus experiência. Novas tendências da historiografia do movimento operário e das classes trabalhadoras na América Latina: o que se perde e o que se ganha. *Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais (BIB)*. Rio de Janeiro, n.29, p.3-16, 1^o sem. 1990.

EMIRBAYER, Mustafa, and GOODWIN, Jeff. "Network Analysis, Culture, and the Problem of Agency." *American Journal of Sociology* 99 (6): 1411–54, 1994.

ERICKSON, Bonnie H. 1997. "Social Networks and History: A Review Essay." *Historical Methods* 30 (3): 149–57, 1997.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2002.

FONTANA, J. *História : análise do passado e Projeto Social*, Edusc, S.P. 1998.

FONTANA, J. *A História dos Homens*, Edusc, S.P., 2004

GARROTE, Gabriel. "Réseaux : De La Notion à L'analyse. Heurs et Malheurs D'un Outil." *Billet*. March 16, 2015 .

GIL, Tiago. Elites locais e suas bases sociais na América Portuguesa: uma tentativa de aplicação da social network analysis. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais* Vol. 3 N^o 6, dezembro de 2011.

GRANOVETTER, Mark. 1982. "The Strength of Weak Ties." In *Social Structure and Network Analysis*, edited by Peter V. Marsden and Nan Lin, 105–30. Beverly Hills and London and New Delhi, 1982.

GRENDI, Edoardo. Microanálise e História Social. In: OLIVEIRA. Mônica Ribeiro. *Exercícios de Micro-História*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

GRENDI, Edoardo. Storia sociale e storia interpretativa, *Quaderni Storici*, n. 61, 1986.

GRENDI, Edoardo. *Polanyi: Dall'Antropologia Economica alla Microanalisi Storica*. Milano: Etas Libri, 1978.

GRENDI, Edoardo. Norbert Elias: storiografia e teoria sociale. *Quaderni Storici*, n. 50, 1982.

GRIBAUDI, Maurizio. *Itinéraires ouvriers. Espaces et groupes sociaux à Turin dans la première moitié du XXe siècle*, Paris, 1987.

_____ *1848 – la révolution oubliée*, avec Michèle Riot-Sarcey, Paris, La Découverte, octobre 2008.

_____ *Paris, ville ouvrière – une histoire occultée. 1789-1848*, Paris, La Découverte, octobre 2014.

_____ *Espaces, temporalités, stratifications Exercices sur les réseaux sociaux*, Paris, 1998.

_____ *Morphogenèse et dynamiques urbaines*, codirection avec Sara Franceschelli et Hervé Le Bras, PUCA, Paris, 2015.

_____ « Formes de stratification sociale et évolution temporelle. Un modèle configurationnel », in Bernard Lepetit, *Les formes de l'expérience, une autre histoire sociale*, Paris, 1995

GRIBAUDI, Maurizio. Escala, pertinência, configuração. In: REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de Escalas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

_____ « Les formes d'un passé lointain – l'intrigue monographique et l'histoire », in *Les Etudes Sociales*, n.138, 2004, pp. 57-98.

_____ « Biography, academic context and models of social analysis », in Markku Lonkila et Matti Peltonen (eds), *Between Sociology and History*, Helsinki, 2004, pp.102-130

_____ « Histoire Sociale et Formalisation Statistique », in Antonio Irigoyen López et Sebastián Molina Puche (eds), *Territorios distantes, comportamientos similares : familias, redes y reproducción social en la monarquía hispánica, siglos XIV-XIX*, Murcia, Universidad de Murcia, 2009, pp. 25-43.

_____ « Le savoir des relations liens et racines d'une administration centrale dans la France du XIXe siècle », in *Mouvement Social*, septembre 2009.

_____ « Ruptures et continuités dans l'évolution de l'espace parisien. L'îlot de la Trinité entre XVIIIe et XIXe siècles », *Histoire & Mesure*, n.2, 2009..

_____ « Morphogenèse urbaine et pratiques sociales formes urbaines et modèles de démocratie sociale dans le Paris de la première moitié du XIXe siècle », in Collectif, *Morphogenèse et dynamiques urbaines*, PUCA, Paris, 2015.

_____ « Continuité et changements dans l'évolution d'une ville. Notes et questions sur le Paris de la première moitié du XIXe siècle », in *Transversalités, Revue de l'Institut Catholique de Paris*, n.134, 2015

GOHN, Maria da Glória. *Teorias dos movimentos sociais. Paradigmas clássicos e contemporâneos*. São Paulo: Loyola, 1997.

HELLMANN, Michaela (org.). *Movimentos sociais e democracia no Brasil*. São Paulo: Marco Zero, 1995.

JACOBI, Pedro. *Movimentos Sociais e Políticas Públicas - demandas por saneamento básico e saúde São Paulo 1974-84*, 2ª ed., São Paulo, Cortez, 1993.

LAZEGA, Emmanuel. *Réseaux sociaux et structures relationnelles*. Paris: PUF, 2007LEPETIT, Bernard. Sobre a escala na história. In: REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de Escalas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

LEVI, Giovanni. *Herança Imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

LIMA, Henrique Espada. *A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

LORIGA, Sabina. *Soldats. Un laboratoire disciplinaire: l'armée piémontaise au XVIIIe siècle*. Paris: Mentha, 1991.

MERCKLÉ, Pierre. *Sociologie des réseaux sociaux*. Paris: La Découverte, 2004.

MOTTA, Márcia Maria Menendes. *Nas fronteiras do poder: conflito e direito à terra no Brasil do século XIX*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998.

OLIVEIRA, Mônica Ribeiro. *Exercícios de micro-história*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009.

PORTELLI, Alessandro. *Ensaio de História Oral*. São Paulo: Letra e Voz, 2010.

Perrot, Michelle. *Os excluídos da história: operários, mulheres, prisioneiros*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

RANCIÈRE, Jacques. *A noite dos proletários. Arquivos do sonho operário*, São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

ROJAS, Carlos A. Aguirre. *A Micro-História Italiana: modo de uso*. Londrina: EDUEL, 2012.

RIDGE, Mia. "Network Visualisations and the 'so What?' Problem." *Open Objects*. June 11, 2016.

SARNO, Emma. "Análisis de redes sociales e historia contemporánea." *Ayer*, no. 105: 23–50, 2017.

SCHORSKE, Carl E. *Viena fin-de-siècle política e cultura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, O. Guilherme. *O fenômeno urbano*. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1976, p. 11-67.

THOMPSON, E.P. *Senhores e caçadores*. Paz e Terra, 1987

Thompson, E. P. Tempo, disciplina do trabalho e o capitalismo industrial. In: *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. pp. 267-304.

_____. *A formação da classe operária Inglesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989, 3v.

_____. *A Peculiaridade dos Ingleses e outros artigos*. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

_____. *Os românticos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

VERBRUGGEN, Christophe. "Combining Social Network Analysis and Prosopography." In , 579–601. Unit for Prosopographical Research (Linacre College), 2007.

WEINGART, Scott. 2011. "Demystifying Networks." *The Scottbot Irregular*. December 14, 2011.

WETHERELL, Charles. "Historical Social Network Analysis." *International Review of Social History* 43 (Supplement 6): 125–44, 1998.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____